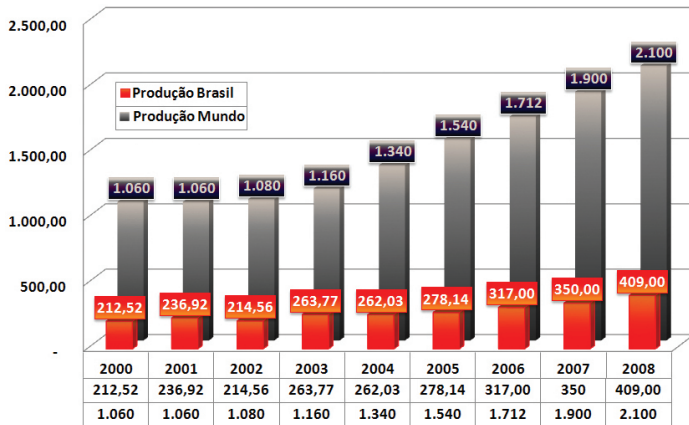


PRODUÇÃO

Produção Mundo x Brasil



Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
P. Brasil	237	214	264	262	278	317	350	409
P. Mundial	1.060	1.080	1.160	1.340	1.540	1.712	1.900	2.100
%	22%	19,8%	22,7%	19,5%	18%	18,5%	18,4%	19%
Colocação BR	2°	2°	2°	2°	2°	2°	2°	2°

Em Milhões de ton/ano

Fonte: Sinerbase/USGS/DNPM

O Brasil é o **segundo** maior produtor de Minério de Ferro. Sua produção em 2008 é estimada em 409 milhões de toneladas, o que equivale a 19% do total mundial (1,9 bilhão de ton). A China é o maior produtor, com 600 milhões de ton em 2008.

Principais empresas produtoras no Brasil: **Vale-79%, CSN-7,4%, Anglo American/MMX-3%**, outros - 10,6%. No Brasil os principais Estados produtores são: **MG (71%), PA (26%)** e outros (3%). Principais empresas produtoras no mundo: **Vale, Rio Tinto, BHP Biliton, Anglo American**. A produção de pelotas prevista para 2008 é de 69 milhões de ton.. Este total é 27% maior do que o de 2007, que foi de 54 milhões. Isso se deve em razão da entrada em operação da nova planta de pelotização da Samarco.

(Fonte: Sinerbase/USGS/DNPM)

RESERVAS

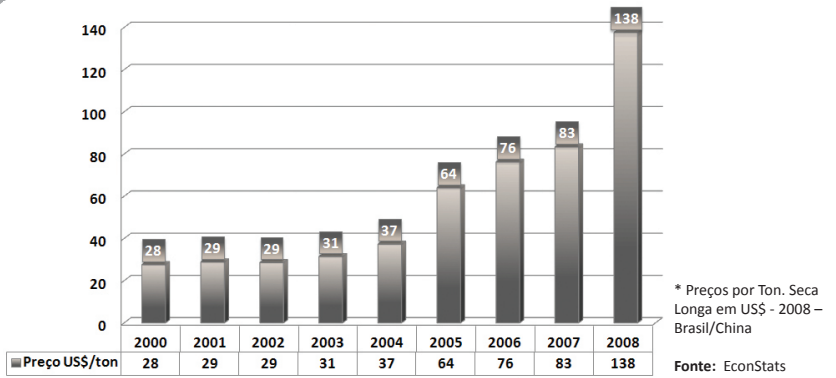
Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006
R.Medida	15,1	14,8	15,6	15,5	15,8	15,8
R.Indicada	9,7	10,3	11,3	10,9	10,7	10,7

Em Bilhões de Ton

Fonte: DNPM

As reservas medidas e indicadas de Minério de Ferro no Brasil alcançam 26 bilhões de ton, situando o País em quinto lugar em relação às reservas mundiais de 370 bilhões de ton. Entretanto, considerando-se as reservas em termos de Ferro contido no minério, o Brasil assume lugar de destaque no cenário internacional. Este fato ocorre devido ao alto teor encontrado nos minérios Hematita (60% de Ferro) predominante no Pará, e Itabirito (50% de Ferro) predominante em Minas Gerais.

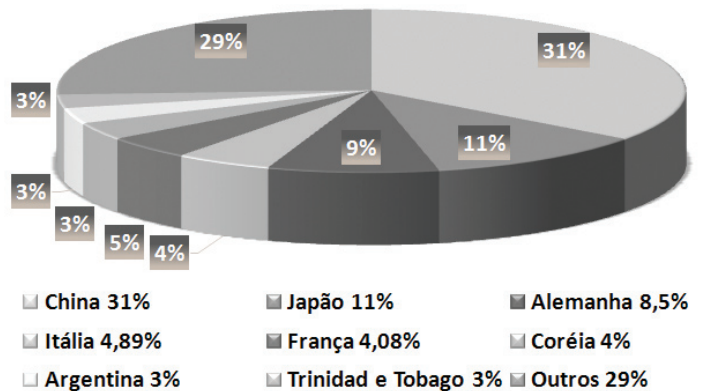
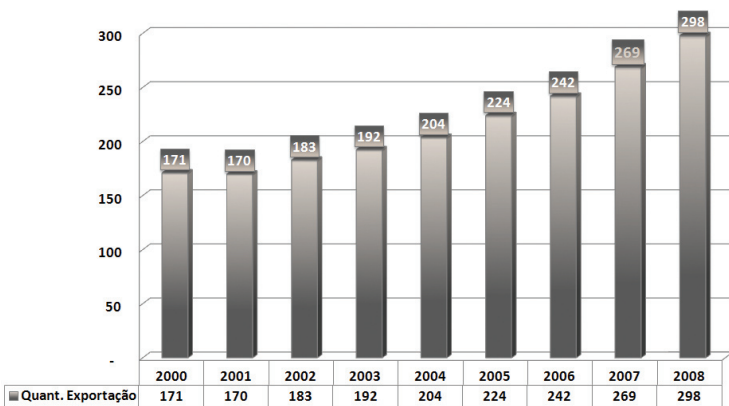
PREÇOS



* Preços por Ton. Seca em US\$ - 2008 - Brasil/China

Fonte: EconStats

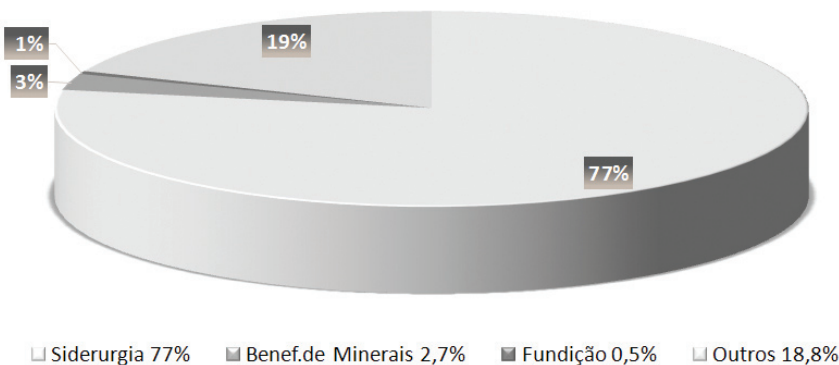
COMÉRCIO EXTERIOR



As exportações brasileiras de bens primários de Ferro em 2008 atingiram 298 milhões de toneladas, com um valor FOB de US\$ 16 bilhões. Isso representa um aumento de 11% em quantidade e de 52% no valor das exportações em comparação com 2007.

CONSUMO

O mercado consumidor de Minério de Ferro é formado, principalmente, pelas indústrias siderúrgicas.



INVESTIMENTOS

O total de investimentos previstos para os próximos cinco anos é de US\$ 37 bilhões. Alguns dos projetos principais:

MMX vai investir US\$ 2,35 bilhões no Sistema Minas-Rio (porto, mineroduto, mina etc.), que prevê a produção de 26,5 de ton. entre 2009 e 2011. Início em 2009. O projeto também prevê a construção de um mineroduto que ligará a mina em MG ao porto no RJ, em São João da Barra, com capacidade para transportar 24,5 milhões de Ferro.

A mineradora **Rio Tinto** vai investir na Mina de Corumbá (MCR Mineração Corumbaense) US\$ 1 bilhão (mina e porto) para produzir 15 milhões de toneladas/ano até 2014. Hoje produz 2 milhões e prevê 7,5 milhões em 2010.

CONTINUAÇÃO

A companhia **Mhag** vai investir US\$ 1,6 bilhão (mina, terminal de carregamento) em 4 anos para ampliar a produção em Jucurutu-RN para 3,6 milhões de ton/ano.

A **CSN** deve dobrar sua produção de Minério de Ferro até 2009. A recém-adquirida **CFM** deve produzir 8 milhões/ton em 2009. A companhia fará investimento de R\$ 2,2 bilhões para aumentar a capacidade da Mina Casa Pedra, que passará dos atuais 16 milhões para 45 milhões/ton em 2009 e 53 milhões/ton em 2010. A CSN prevê exportar 30 milhões/ton em 2009.

A **Vale** está investindo US\$ 2,5 bilhões para aumentar a capacidade de produção de Carajás para 130 milhões de toneladas a partir do segundo semestre de 2009.

A **Vale** vai investir US\$ 379 milhões para expandir a capacidade da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), e ainda investirá US\$ 341 milhões para construir uma nova planta de pelotização em MG. O Total dos investimentos para esses projetos é de US\$ 1,5 bilhão. A empresa ainda vai investir US\$ 956 milhões para expandir a capacidade de transporte da Estrada de Ferro Carajás (EFC) de 70 milhões/ton/ano para 160 milhões/ton/ano até 2009.

O projeto da **Vale** "Carajás Serra Sul", localizado na serra Sul de Carajás, no Pará, consumirá investimentos de US\$ 11 bilhões em mina, planta, ferrovia e porto. Sua capacidade de produção se elevará para 90 milhões de toneladas/ano, a partir do primeiro semestre de 2012.

PREVISÕES 2009-2013 PRODUÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO-BRASIL

EMPRESA/ANO	2009	2010	2011	2012	2013
Mhag	3.600	10.000	10.000	30.000	30.000
London Mining (Arcelor)	3.800	3.800	3.800	5.000	5.000
Rio Tinto	5.000	8.000	12.000	12.800	12.800
Usiminas (JM)	5.000	5.000	5.000	6.000	29.000
V&M Mineração	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000
MMX/Anglo Ferrous	25.400	39.400	46.300	47.900	53.000
CSN	50.000	65.000	65.000	82.000	87.000
Vale	360.000	400.000	422.000	450.000	540.000
TOTAL	456.800	535.200	568.100	637.700	760.800
outros	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000
TOTAL	486.800	565.200	598.100	667.700	790.800

*Produção de minério em 1000 Toneladas.

Mhag

Produz 600 mil ton/ano de sinter feed em Jucurutu-RN. Transporte é feito por caminhão até Juazirinho-PB e depois por trem pela Companhia Ferroviária do Nordeste (CFN) até o porto de Suape (PE). A exportação é direcionada para o Oriente Médio. A meta da empresa é produzir 30 milhões de toneladas a partir de 2011, com uma etapa inicial de 10 milhões de toneladas em 2009. A mineradora pretende produzir pellet feed em Jucurutu e Bonito (RN), que será escoado pelo porto do Mangue. Além disso, a Mhag pretende explorar a região de Cruzeta (RN) e de São Mamede (PB)

London Mining

Foi vendida para a siderúrgica ArcelorMittal. Hoje produz 500 mil ton/ano de granulado. A empresa planeja investir até US\$ 700 milhões para elevar a produção no médio prazo para 10 milhões de toneladas métricas anuais. A siderúrgica também fechou acordo (sujeito a contrato) com a canadense Adriana Resources Inc para o desenvolvimento de transporte marítimo de Minério de Ferro pelo Estado do Rio de Janeiro.

Rio Tinto

Produz 2 milhões de ton/ano na mina de Corumbá (MCR), usa transporte fluvial (Rios Paraguai e Paraná) e marítimo. Produção para siderúrgicas na Europa (Arcelor) e Argentina (Sidepar). Pretende produzir 15 milhões ton/ano até 2014.

Mineração J. Mendes

A empresa foi recém-adquirida pela Usiminas. O plano da siderúrgica é investir cerca de US\$ 1 bilhão para elevar sua produção de 5 milhões para 29 milhões de toneladas ao ano a partir de 2013.

V&M Mineração

Produz 3 milhões de toneladas na mina de Pau Branco, que tem capacidade de 4 milhões ton/ano. O minério é usado na siderúrgica da V&M.

MMX

Produz 3 milhões de ton/ano (AVG e Corumbá). Em Corumbá, o minério é o granulado e o escoamento é feito por transporte rodoviário e ferroviário até o porto na Argentina e daí segue para outros mercados. O Sistema Minas-Rio começará a produzir pellet feed em 2009 e será escoado pelo mineroduto a ser construído até o porto do Açú em São João da Barra-RJ.

CSN

Produz 20,5 milhões de ton/ano, sendo 16 milhões na Mina Casa de Pedra e 4,5 milhões na CFM. No caso da Mina Casa de Pedra, metade da produção é consumida pela siderúrgica da CSN, 25% são exportados e o restante fica em estoque. A parte exportada (5 milhões de toneladas em 2007) é escoada via Porto de Itaguaí-RJ.

Vale

A previsão Vale para 2009 é produzir 360 milhões de toneladas de finos e granulados. Até 2012, a produção da empresa atingirá a meta de 450 milhões de ton, com a produção de Carajás chegando a 220 milhões de toneladas.

Ferrous

Depois de adquirir jazidas de Ferro em Minas Gerais, a Ferrous, controlada por fundos de investimento estrangeiros, prevê o aporte de quase US\$ 6 bilhões até 2014 na construção de um complexo integrado por minas, mineroduto, porto e pelotizadoras. Assim, deverá produzir 50 milhões de toneladas anuais.